

Moçambique vai lançar um concurso para fábrica de painéis solares



Maputo – As obras de construção de uma fábrica de painéis solares em Moçambique deverão ser iniciadas ainda este ano.

Segundo a presidente do Fundo de Energia (FUNAE), Miquelina Menezes, já foi feito o estudo de impacto ambiental e o projecto de construção, e no fim deste mês será lançado concurso de manifestação de interesse.

“Neste momento, está em curso a elaboração dos termos de referência do concurso de manifestação de interesse e acreditamos que no fim deste mês vamos lançar o concurso e se tudo correr bem, ainda este ano, as obras de construção da fábrica vão iniciar”, disse.

Miquelina Menezes revelou estas informações à AIM, à margem do 7/o Conselho Coordenador do Ministério da Energia, que sexta-feira terminou no distrito de Namaacha, província de Maputo, sul de Moçambique.

O projecto de construção da fábrica, que produzirá vários tipos de painéis, está avaliado em 9.0 milhões de Dólares Norte-americanos (USD), com o investimento indiano, ora garantido.

Segundo a Presidente do FUNAE, a Índia vai apoiar, igualmente, em equipamento, materiais, e matéria-prima para a produção dos painéis solares.

“A Índia vai trazer equipamento, matéria-prima e materiais para a produção dos painéis durante cinco anos e depois vamos identificar, a nível interno, as empresas do sector privado capazes de fabricar e fornecer algumas das componentes, como é o caso da componente metálica (aro), as baterias e a madeira, para reduzir os custos de produção”, disse.

“A fábrica tem capacidade para produzir 5 mil megawatts de energia por ano”, frisou.

No dia 17 de Dezembro de 2009, o governo moçambicano lançou a primeira pedra para a construção daquela unidade fabril, que se vai localizar no parque industrial de Beluluane, distrito de Boane, província de Maputo.

A construção da fábrica vai permitir a redução dos custos de importação dos painéis solares, com implicações directas nas possibilidades das populações de baixa renda ter acesso à energia eléctrica na base destes sistemas.

Estimativas indicam que Moçambique gasta, anualmente, entre cinco a seis milhões de Dólares Norte-americanos (USD) na importação e instalação de painéis solares.

“Esta fábrica tem impactos muito importantes porque os custos de aquisição vão reduzir consideravelmente para o país e para a população. Cálculos rápidos mostram que se pode gastar 5 a 6 milhões USD por ano, para aquisição e instalação de painéis solares”, sublinhou.

Na fase de construção, este empreendimento vai criar 700 postos indirectos de trabalho, efectivo que deverá baixar para 70 empregos directos quando entrar na fase de produção, incluindo 15 engenheiros a serem treinados na Índia, para a montagem de painéis solares.

A prioridade desta fábrica será a de abastecer o mercado nacional sem, portanto, abdicar das oportunidades de exportação que possam surgir, sobretudo para a região da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC).